



A FAUNA DE VESPAS PARASITOIDES (INSECTA, HYMENOPTERA) COLETADAS EM UM FRAGMENTO DE CERRADO, JATAÍ GOIÁS

Adriana Barnabé de Moraes ¹

Paula Perre ²; Jober Fernando Sobzaq ³

¹ - Universidade Estadual de Campinas UNICAMP Departamento de Biologia Animal, sala 64UNICAMP dri_morais@hotmail.com

² - Universidade de São Paulo/ Esalq paulaperre@hotmail.com - Departamento de Biologia Animal UNICAMP, sala 61. ³ -

Universidade Federal de São Carlos UFSCAR Departamento de Biologia Animal, sala 64UNICAMP, jobczak@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Cerrado é considerado o segundo maior bioma do Brasil em extensão, atrás somente da floresta Amazônica, representando cerca de 21% do território nacional (Klink; Machado, 2005). Este bioma apresenta grande variedade de espécies, tanto de plantas quanto de animais. A classe Insecta aparece em destaque, uma vez que contém aproximadamente 90.000 espécies representadas por diversas ordens nesse bioma (Klink; Machado, 2005). A classe Insecta aparece em destaque, uma vez que contém aproximadamente 90.000 espécies representadas por diversas ordens nesse bioma (Klink; Machado, 2005). Os parasitoides representam até 20% de todas as espécies de insetos presentes em um ecossistema (Laselle; Gauld, 1993). Possuem grande importância na regulação populacional de insetos (Borror *et al.*, 1992; Laselle; Gauld, 1993) e por fazer parte de um sistema tri - trófico, são considerados um grupo "bioindicador" da diversidade local. Apesar de sua importância (econômica e ecológica) e alta diversidade, pouco se conhece sobre a estrutura das comunidades de parasitoides nos trópicos (Laselle, 1993).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi realizar uma coleta de insetos parasitoides pertencente à ordem Hymenoptera em um pequeno fragmento de Cerrado (Reserva Legal).

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo As coletas foram realizadas em um fragmento de cerrado, (apenas 16 ha), localizado no distrito de Estância (17°33'S, 51°53'W) pertencente ao Município de Jataí, Goiás. *Coletas* Os espécimes foram coletados entre os dias 20 de maio e nove de junho de 2009, totalizando um período de coleta de 20 dias. Foram utilizados três métodos de coleta: armadilha Malaise (modelo Townes 1972), armadilha Moericke, e varredura com uso de uma rede entomológica na vegetação. Segundo Noyes (1989), o uso destes métodos em conjunto é eficiente para a amostragem rápida de vespas parasitoides. As Armadilhas Moericke foram colocadas a três metros uma da outra ao longo de um transecto de 200 metros dentro do fragmento. Na varredura da vegetação a rede foi batida na vegetação em movimentos regulares por um total de 30 minutos cada coleta. Duas armadilhas Malaise foram utilizadas a 100 metros da borda do fragmento, as quais permaneceram coletando durante período de 20 dias, sendo que as duas armadilhas constituíram uma única amostra no final das coletas. O material foi identificado até o nível de família com auxílio de chaves de identificação dos autores, Hanson; Gauld (2006).

RESULTADOS

Foram amostrados 794 exemplares de himenópteros parasitoides distribuídos em sete superfamílias e 27 famílias (Tab.1). A família com maior predominância

de indivíduos foi Ichneumonidae com 21,9 % seguida de Ceraphronidae com 17,4% do total das amostras. As armadilhas Malaise foram as que capturaram o maior número de famílias e indivíduos, 26 e 541 respectivamente. A família que mais foi capturada por essas armadilhas foi Ceraphronidae, com 17% dos indivíduos coletados. As armadilhas Mörcke e varredura capturaram um número próximo de famílias, 13 e 14 respectivamente, apesar da grande diferença no número de indivíduos, 183 e 70, essa diferença pode ser justificada por diferenças no esforço amostral de cada método. As armadilhas Mörcke não capturaram uma família exclusiva, já varredura na vegetação foi o único método que coletou a família Pelicinidae. Em ambos os métodos a família Ichneumonidae foi a mais amostrada. Sendo um estudo pioneiro envolvendo coleta de parasitóides na região Sudoeste do estado de Goiás, e os resultados das coletas terem sido realizadas em um curto espaço de tempo (20 dias), o número de exemplares e famílias coletados podem ser considerados bastante representativos, levando em consideração o tamanho reduzido do fragmento amostrado. Em um estudo similar, porém com o tempo de coleta de dez dias realizado também em fragmento de cerrado, Marchiori *et al.*, (2007) coletaram apenas 135 indivíduos.

CONCLUSÃO

Ainda que pequeno, o fragmento amostrado apresenta uma alta diversidade de famílias de parasitoides e consequentemente pode conter uma grande diversidade de espécies. Assim, isso corrobora com os estudos que a área de reserva legal pode desempenhar importantes

funções ambientais, como o controle biológico, auxiliando no combate a doenças causadas por insetos pragas, comuns em plantações.

REFERÊNCIAS

- BORROR, D. J.; TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. An introduction to the study of insects. New York: Saunders College Publishing, 875p, 1992.
- HANSON, P. E.; GAULD, I. D. (Eds) Hymenoptera de la Región Neotropical. Memories of the American Entomological Institute. V. 77. 994p, 2006.
- KLINK, C.A.; MACHADO, R.B. Conservation of Brazilian Cerrado. Conservation Biology, v.19, p.707 - 713, 2005.
- LASALLE, J.; GAULD, I.D. Hymenoptera: their diversity, and their impact on the diversity of other organisms. In: LASALLE, J.; GAULD, I.D (Ed.). Hymenoptera and biodiversity. Wallingford, UK: CAB International, 1 - 26, 348p, 1993.
- LASALLE, J. Parasitic hymenoptera, biological control and biodiversity. In: LASALLE, J.; GAULD, I. D. (Ed.). Hymenoptera and Biodiversity. Wallingford, UK: C.A.B. International, 197 - 215, 348p, 1993.
- MARCHIORI, C.H.; LUSSARI, M.A.; ROSA, D.C.; PENTEADO - DIAS, A.M. Parasitoid Hymenoptera collected during the diurnal and nocturnal periods in Itumbiara, Goiás. Brazilian Journal of Biology, v.67, n.3, p.581 - 582, 2007.
- NOYES, H. S. The study of five methods of sampling Hymenoptera (Insecta) in a tropical rainforest, with special reference to the Parasitica. Journal of Natural History, v.23,n.3, p.285 - 298, 1989.